



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
23 e 24/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio: Sistema Fecomércio RN e Prefeitura de Assú assinam implantação do DEL Econômico – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 23/09/2021
3. Assú e Fecomércio assinam parceria no Barreira Roxa para uso de metodologia alemã – BLOG DO WASHINGTON – Rio Grande do Norte – 23/09/2021
4. Arrecadação cresce 7,25% e bate recorde em agosto – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/09/2021
5. Utilização da capacidade instalada da indústria sobe para 72% em agosto – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/09/2021
6. Sesap avalia desobrigar uso de máscaras em dezembro – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/09/2021
7. Vacina testada em Natal apresenta 100% de eficácia – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/09/2021
8. Comissão aprova reforma administrativa – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/09/2021
9. Voos domésticos aumentam pelo 5º mês consecutivo – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 23/09/2021
10. Para CPI, caso Prevent põe gabinete paralelo no foco e pode chegar ao governo – FOLHA – SÃO PAULO – 24/09/2021
11. Doria e Ciro atacam PT, mas seus eleitores acham Bolsonaro pior – FOLHA – SÃO PAULO – 24/09/2021
12. Segundo Ipec, Lula lidera pesquisa eleitoral com mais de 20 pontos à frente de Bolsonaro – FOLHA – SÃO PAULO – 24/09/2021
13. Não há possibilidade de racionamento de energia em 2021, afirma ONS – FOLHA – SÃO PAULO – 24/09/2021

14. Botijão pode passar dos R\$ 100 com a disparada da cotação internacional do gás – FOLHA – SÃO PAULO – 24/09/2021
15. Arrecadação tem alta de 7,2% e bate recorde em agosto – ESTADÃO – SÃO PAULO – 24/09/2021
16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (24), o release sobre assinatura da Fecomércio e a Prefeitura de Assú para a implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) segue sendo divulgado. O convênio de parceria aconteceu nesta quarta-feira (22), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. O foco será o fortalecimento econômico do município, explorando diversos segmentos.

Nas manchetes potiguares, o destaque é que a capacidade instalada da indústria subiu para 72% em agosto. A pesquisa indicou também que o novo crescimento da atividade foi na passagem de julho para agosto. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, no mês passado o índice de evolução da produção ficou em 53,0 pontos.

O Rio Grande do Norte está avaliando a desobrigação da utilização de máscaras em dezembro. Segundo o titular da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap/RN), Cipriano Maia, é possível que o fato aconteça caso 70% da população conclua a vacinação.

O imunizante da Clover que foi utilizado em testes em Natal apresentou 100% de eficácia. É o que afirmou a médica Sue Ann Costa Clemens, professora de Oxford e coordenadora dos testes da vacina no país.

Nas manchetes nacionais, o caso da operadora Prevent Senior colocou o gabinete paralelo no foco e pode chegar ao governo nas investigações da CPI da Covid. A suspeita é pelo Ministério da Saúde tenha utilizado um protocolo da operadora para incentivar a utilização do chamado “kit Covid”, composto por remédios ineficazes contra a doença. A nova frente de investigação leva os senadores do grupo majoritário da comissão a cogitarem a encerrarem os trabalhos apenas no fim de outubro.

Na pesquisa Datafolha, os eleitores de João Doria e Ciro Gomes atacam o PT, porém, acreditam que Bolsonaro seja pior. Com isso, a pesquisa mostrou que em um segundo turno entre os dois, haveria um maior apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No geral, seria 56% votariam em Lula, 31% em Bolsonaro, 13% votariam branco ou nulo e 1% não sabe. Já entre os eleitores de Ciro, 58% votariam em Lula, 17% em Bolsonaro e 26% em branco ou nulo. Já entre os de Doria, 42% Lula, 23% Bolsonaro e 35% branco ou nulo.

Segundo a pesquisa do Ipec, Lula lidera a pesquisa eleitoral com mais de 20 pontos à frente de Bolsonaro. O levantamento analisou dois possíveis cenários. No primeiro, Lula apresentou 48%, Bolsonaro 23%, Ciro 8%, João Doria 3% e Mandetta 3%. Já no segundo cenário há outros concorrentes. Lula teria 45% das intenções de voto, Bolsonaro 22%, Ciro 6%, Sérgio Moro 5%, José Luiz Datena 3%, João Doria 2%, Mandetta 1%, Rodrigo Pacheco 1% e Alessandro Vieira e Simone Tebet não pontuaram.

A reforma administrativa avançou na Câmara dos Deputados. A proposta aprovada mantém a estabilidade, mas prevê dispositivo com a possibilidade de demissão para funcionários que tiverem avaliação negativa de desempenho.

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciochi, afirmou que o sistema elétrico terá como atender a demanda até o fim do ano sem necessidade de racionamento compulsório de energia. Porém, ele não descarta o risco de ocorrerem cortes no fornecimento durante os horários de pico.

O botijão de gás pode passar dos R\$ 100 com a disparada da cotação internacional do gás. A cotação do propano na região do Golfo do México, nos Estados Unidos, subiu quase 15% em um mês. Em 2021, o produto tem uma alta acumulada de 96%.

A arrecadação teve alta de 7,2% e bateu recorde em agosto. A receita com impostos e contribuições federais somou R\$ 146,4 bilhões no mês. No acumulado do ano, o valor também é o maior da série histórica.

Os voos domésticos aumentaram pelo quinto mês consecutivo. No mês de setembro, a média diária de voos no país foi de 1.783, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A variação foi de 74,6% na comparação com a oferta de voos domésticos do início de março de 2020.

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/09/fecomercio-sistema-fecomercio-rn-e-prefeitura-de-assu-assinam-implantacao-do-del-economico/
------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fecomércio: Sistema Fecomércio RN e Prefeitura de Assú assinam implantação do DEL Econômico

📅 23 de setembro de 2021 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News



O Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) chega ao município de Assú. Foi assinado, nesta quarta-feira (22), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o convênio de parceria entre o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, e a Prefeitura de Assú para implantação do programa com metodologia alemã.

No município da região Vale do Açu, o DEL será aplicado com foco no fortalecimento econômico do município, explorando diversos segmentos, como é aplicado no Rio Grande do Sul. “Será criado o conceito de desenvolvimento econômico, criando câmara técnicas composta pela sociedade civil, poderes públicos e entidades representativas”, comentou o coordenador regional do DEL, Marcelo Milito.

O DEL está presente desde 2019 no RN. Por meio da iniciativa, a metodologia alemã é adaptada as realidades e necessidades dos municípios potiguares. Atualmente, os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau do Norte e Galinhos já adotaram o programa.

O prefeito de Assú, Gustavo Soares, ressaltou a importância da aplicação do DEL no município para reforçar a veia empreendedora dos assuenses. “Precisamos de união, parcerias, novos investimentos e produtos, como esses que estão chegando. E também qualificação, digo que qualificação é uma forma de vencer na vida”, afirmou.

O presidente do Sindivarejo Assú, Francisco de Assis Barbosa, se disse honrado em levar o projeto para Assú e enalteceu o trabalho da Fecomércio no interior do Rio Grande do Norte. “Tenho a certeza que temos diversos setores econômicos que podemos explorar”.

Estiveram presentes também o diretor Regional do Senac, Raniery Pimenta; diretora Administrativa-Financeira do Senac, Rafaela Sampaio; diretor de Educação Profissional do Senac, Gedson Nunes; diretor Executivo da Fecomércio, Fernando Virgílio; gerente Comercial do Senac, Carolina Montenegro; equipe técnica do DEL; a vice-prefeita de Assú, Fabielle Bezerra; e a secretária de Desenvolvimento Econômico do município, Tamires Dantas.



Link	https://blogdowashington.com.br/assu-e-fecomercio-assinam-parceria-no-barreira-roxa-para-uso-de-metodologia-alema/
------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Assú e Fecomércio assinam parceria no Barreira Roxa para uso de metodologia alemã



Autoridades de Assú e da Federação do Comércio assinaram a parceria no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa

Foi assinado, nesta quarta-feira (22), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o convênio de parceria entre o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, e a Prefeitura de Assú para implantação do programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL) com metodologia alemã.

“Será criado o conceito de desenvolvimento econômico, criando câmara técnica composta pela sociedade civil, poderes públicos e entidades representativas”, comentou o coordenador regional do DEL, Marcelo Milito.

O DEL está presente desde 2019 no RN. Por meio da iniciativa, a metodologia alemã é adaptada as realidades e necessidades dos municípios potiguares. Atualmente, os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau do Norte e Galinhos já adotaram o programa.

O prefeito de Assú, Gustavo Soares, ressaltou a importância da aplicação do DEL no município para reforçar a veia empreendedora dos assuenses. "Precisamos de união, parcerias, novos investimentos e produtos, como esses que estão chegando. E também qualificação, digo que qualificação é uma forma de vencer na vida", afirmou.

O presidente do Sindivarejo Assú, Francisco de Assis Barbosa, se disse honrado em levar o projeto para Assú e enalteceu o trabalho da Fecomércio no interior do Rio Grande do Norte. "Tenho a certeza que temos diversos setores econômicos que podemos explorar".

Estiveram presentes também o diretor Regional do Senac, Raniery Pimenta; diretora Administrativa-Financeira do Senac, Rafaela Sampaio; diretor de Educação Profissional do Senac, Gedson Nunes; diretor Executivo da Fecomércio, Fernando Virgílio; gerente Comercial do Senac, Carolina Montenegro; equipe técnica do DEL; a vice-prefeita de Assú, Fabielle Bezerra; e a secretária de Desenvolvimento Econômico do município, Tamires Dantas.

24/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/arrecadaa-a-o-federal-cresce-7-25-e-bate-recorde-para-o-ma-s-de-agosto/521440>

Arrecadação cresce 7,25% e bate recorde em agosto

« **FEDERAL** » A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 146,463 bilhões em agosto. Resultado é o maior para o mês desde 1995

Impulsionada pela recuperação da economia e por recolhimentos atípicos de algumas grandes empresas, a arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 146,463 bilhões em agosto. O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de 7,25% na comparação com o mesmo mês de 2020 e é o maior para meses de agosto da série histórica, iniciada em 1995, informou a Receita Federal nesta quinta-feira (23).

Em relação a julho deste ano, houve queda real de 15,22% no recolhimento de impostos. O desempenho veio dentro do intervalo de expectativas das instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast, que ia de R\$ 124,50 bilhões a R\$ 156,574 bilhões.

No acumulado do ano até agosto, a arrecadação federal somou R\$ 1,199 trilhão, também o maior volume para o período da série. O montante ainda representa um avanço real de 23,53% na comparação com os primeiros oito meses do ano passado.

O secretário especial da Receita Federal, José Tostes, disse que o aumento na arrecadação apresentado até agosto é estrutural e reflete a melhora da economia. Em entrevista coletiva nesta quinta ele ressaltou que o recolhimento de tributos vem crescendo desde agosto do ano passado. "De oito meses deste ano, em seis a arrecadação foi recorde. As evidências de recuperação da economia são sólidas. O crescimento da arrecadação é sustentável e tem componente estrutural", afirmou.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

A Receita apontou que, no ano, arrecadação soma R\$ 1,199 trilhão



RECEITAS

Análise mostra desempenho da arrecadação federal

Agosto
2021: 146.463
2020: 124.505
+ 17,64% (nominal)
+ 7,25% (Real*)

Janeiro a agosto
2021: 1.199.729
2020: 906.461
+ 32,35% (nominal)
+ 23,53% (real*)

*Descontada a inflação pelo IPCA

O secretário destacou que o desempenho de agosto foi alcançado principalmente por causa

sobretudo do setor de minerais.

Recolhimentos atípicos

Também influiu na alta da arrecadação o recolhimento atípico (que não se repetirá em outros anos) de cerca de R\$ 5 bilhões em agosto em Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e em Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por grandes empresas ligadas à exportação de commodities (bens primários com cotação internacional). Nos oito primeiros meses do ano, os recolhimentos atípicos somam R\$ 29 bilhões, contra apenas R\$ 2,8 bilhões no mesmo período de 2020.

Ao longo de 2021, esses recolhimentos fora de época têm impulsionado a arrecadação por causa de empresas que registraram lucros maiores que o previsto e tiveram de pagar a diferença. Por causa do sigilo fiscal, a Receita não pode informar o nome e a atividade dessas grandes companhias. As compensações tributárias, quando um contribuinte pede abatimento ou desconto em tributos a pagar, caíram R\$ 6,2 bilhões em agosto, impulsionando a arrecadação.

A redução a zero da alíquota de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que vigorou até o fim do ano passado, também aumentou a arrecadação em R\$ 2,35 bilhões em agosto de 2021. De abril a dezembro do ano passado, o IOF sobre operações de crédito foi zerado para baratear as linhas de crédito emergenciais concedidas durante a pandemia.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/utilizaa-a-o-da-capacidade-instalada-da-industria-sobe-para-72-em-agosto-revela-cni/521441
------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Utilização da capacidade instalada da indústria sobe para 72% em agosto

«**SONDAGEM**» A pesquisa indica ainda novo crescimento da atividade na passagem de julho para agosto. Segundo a CNI, no mês passado, o índice de evolução da produção ficou em 53,0 pontos

Brasília (AE) - A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria continua elevada e subiu para 72% em agosto, segundo Sondagem Industrial divulgada nesta quinta-feira (23), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em julho, a UCI foi de 71%.

De acordo com os dados da pesquisa, o percentual verificado em agosto se iguala ao de agosto de 2014 e supera o registrado em agosto dos anos subsequentes. Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual ficou praticamente estável de julho para agosto, variando de 48,0 pontos para 47,8 pontos.

A sondagem indica ainda novo crescimento da produção na passagem de julho para agosto.

Segundo a CNI, esse é o quarto mês consecutivo em que os empresários da indústria de transformação e extrativa, de todos os portes, apontam crescimento da produção na comparação ao mês anterior. O índice de evolução da produção ficou em 53,0 pontos em agosto, acima da linha divisória de 50 pontos, que separa queda de alta da produção.

O emprego industrial também segue em trajetória de crescimento, segundo os dados da pesquisa. O índice que mede a evolução do número de empregados ficou em 52,3 pontos, acima portanto da linha divisória dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo. "Destaca-se que, após registrar 50 pontos em abril, o índice aumentou nos quatro meses seguintes, mos-

trando que as contratações são cada vez maiores e disseminadas pela indústria. A tendência de crescimento do emprego se mostra longa: nos últimos 14 meses, índice ficou acima dos 50 pontos em 13", aponta a CNI.

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 49,7 pontos em agosto. Segundo a CNI, como o valor ficou muito perto da linha dos 50 pontos, indica que os estoques ficaram próximos da estabilidade nesse mês.

Já o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado praticamente não mudou, passando de 48,7 pontos em julho para 48,6 pontos em agosto.

"O índice mostra, portanto, mais um mês em que os estoques ficam abaixo do planejado pelas empresas. A estabilidade nos úl-

timos três meses revela que a distância entre o observado e o desejado pelas empresas se manteve no período", destaca a pesquisa.

A Sondagem mostrou que os índices de expectativas recuaram entre agosto e setembro, mas todos ficaram "bem acima" dos 50 pontos, o que revela "elevado otimismo" dos empresários da indústria. O índice de intenção de investimento recuou de 59,0 pontos para 58,5 pontos de agosto para setembro. Apesar da queda, destaca a entidade, o índice está muito acima de sua média histórica (50,5 pontos) e é o maior para o mês desde o início da série. A sondagem foi feita entre os dias 1º e 15 de setembro, com 1 929 empresas, sendo 779 de pequeno porte, 671 de médio porte e 479 de grande porte.

24/09/2021

Link <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-avalia-desobrigar-uso-de-mascaras-em-dezembro/521431>

RN avalia desobrigar uso de máscaras em dezembro

« COVID » Segundo secretário de Saúde, Cipriano Maia, é possível que uso não seja obrigatório após 70% da população concluir a vacinação

O uso de máscaras como medida de proteção contra a Covid-19 pode estar com os dias contados no Rio Grande do Norte. Uma previsão da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) aponta que, caso o Estado chegue a marca de 70% da população completamente vacinada com as duas doses, poderá se cogitar a liberação do uso da máscara. Atualmente, o Estado possui 50% dos norte-riograndenses imunizados.

“Temos visto que um patamar de 70% já é satisfatório para se ter a pandemia sob controle e estimamos que até dezembro deveremos chegar esse patamar. E a gente pode estar analisando melhor alguma recomendação ou diretriz sobre o uso da máscara”, explica o secretário de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia.

O titular da Sesap reforçou ainda que essas questões se tratam de projeções e que isso ainda depende de uma série de avaliações e decisões do comitê científico do Estado, área de vigilância sanitária, bem como analisar experiências de outros estados. Ainda não há relatos de outras unidades federativas desobrigando o uso da máscara.

“Sabemos da importância do uso da máscara, principalmente com a retomada dos eventos, aglomerações, dos contatos interpessoais. É um instrumento de proteção e creio que veio para ficar, porque nós deveremos reduzir, mesmo quando anunciarmos uma medida dessas, de forma progres-



MAGNUS NASCIMENTO

Cipriano Maia disse que Estado deve chegar aos 70% de vacinados com duas doses em dezembro

siva, com ambientes abertos para depois irmos para os ambientes fechados”, acrescenta o secretário.

O uso obrigatório de máscaras no Rio Grande do Norte é obrigatório desde o dia 07 de maio de 2020. À época, o decreto assinado pela governadora Fátima Bezerra (PT) estipulava uma multa de R\$ 50 mil em caso de descumprimento. Algumas cidades potiguares já haviam editado decretos municipais para obrigar a utilização de máscaras em situações específicas. Foi o caso de Natal, que desde 30 de abril obrigou o uso de máscaras em lojas e transportes públicos.

Na avaliação do imunologista do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da

UFRN (LAIS/UFRN), Leonardo Lima, não existe um “número mágico” para se determinar o momento certo para se desobrigar o uso da máscara.

“A gente sabe que a cobertura de 70%, 80% é o que conhecemos para as outras infecções virais, respiratórias, é quando conseguimos controlar com mais efetividade a disseminação da infecção. Precisamos continuar avançando. Talvez com 70% tenhamos uma segurança para fazer os testes, ir tirando a máscara em parques, por exemplo. E não é obrigado a não usar. É ela poder não usar no ambiente”, comenta.

O Rio Grande do Norte tem, até esta quinta-feira, 2.310.008 pessoas vacinadas com a 1ª do-

se das vacinas Coronavac, Pfizer ou Astrazeneca. Deste total, 1.344.261 já receberam a 2ª dose. No total, são 1.344.261 completamente imunizados, o que representa 50% da população vacinável Estado.

O Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos anunciou em abril que pessoas com vacinação completa podem deixar de usar máscara na maioria dos lugares, com exceção de hospitais, transporte público e prisões.

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) chegou a anunciar que iria baixar um decreto desobrigando o uso da máscara para pessoas já vacinadas ou que já foram contaminadas com a Covid-19.

Sesap não vai comprar Coronavac do Butantan

Um dia após o Governo do Ceará e outros quatro estados brasileiros fecharem uma compra de 2,5 milhões de doses da vacina CoronaVac com o Instituto Butantan, do Governo de São Paulo, o secretário de saúde do RN, Cipriano Maia, informou que não está na prioridade da pasta a compra dos imunizantes.

“No momento não está no planejamento da pasta”, explica o secretário de saúde, Cipriano Maia.

“Temos um posicionamento que é reforçar o PNI. Toda a negociação sobre a Sputnik era que ela fosse incorporada ao PNI e que o Ministério da Saúde deveria honrar com custos e aquisições, porque essa é a lógica do SUS. Não é a lógica do SUS estamos fazendo leilão entre estados e municípios para comprar vacina. Mas não tiro a razão dos governadores pela omissão ou incapacidade do MS de liderar o

processo”, acrescenta.

No ano passado, em dezembro, a governadora Fátima Bezerra (PT) disse que o Estado já assinou um protocolo de intenções com o Instituto Butantan, para aquisição da vacina CoronaVac. À época, o governo não chegou a divulgar quantidades e valores das doses que deverão ser compradas.

O Butantan começou a entregar na última quarta-feira (22)

lotes de vacinas da CoronaVac diretamente para cinco estados no Brasil. Os acordos foram firmados após o Instituto concluir o envio de 100 milhões de doses previstas em dois contratos com o Ministério da Saúde.

Segundo o governador João Dória (PSDB), serão enviados neste primeiro momento um total de 2,5 milhões de doses para os estados do Ceará, Espírito Santo, Pará, Piauí e Mato Grosso.

24/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vacina-testada-em-natal-apresenta-100-de-efica-cia/521429>

Vacina testada em Natal apresenta 100% de eficácia

« COVID » Imunizante do laboratório chinês Clover teve resultado positivo, segundo a médica responsável pelos testes, Sua Ann Clemens

A vacina contra a covid-19 do laboratório Sichuan Clover Biopharmaceutical tem 100% de eficácia para casos graves. É o que afirma a médica Sue Ann Costa Clemens, professora da Universidade de Oxford e coordenadora dos testes do imunizante Brasil. A informação foi dada à CNN Brasil, nesta quinta-feira (23). O Rio Grande do Norte foi um dos estados que teve pessoas participando dos estudos.

Segundo a média, o resultado para as variantes que evoluem para os quadros mais severos da Covid-19, também é de 100%, incluindo a Gama e a Delta, que mais circulam no Brasil. Já para os casos leves a moderados, independente da variante, a eficácia foi de 83%.

Pelo que afirmou à CNN, a médica garante que o estudo atestou a eficácia do imunizante através da quantidade de anticorpos no sangue, levando em consideração se esses anticorpos protegem, e a imunidade celular, reafirmando uma maior proteção e uma maior memória imunológica. O imunizante, contudo, ainda não tem registro para utilização, apesar de solicitações na China, União Europeia e OMS. No Brasil, o trâmite com a Anvisa ainda está em curso.

"Essa é uma vacina que mostra eficácia em todos os casos que foram sequenciados, além de já ter provado eficácia tanto



AGÊNCIA BRASIL

Pesquisadora explicou para a CNN que a vacina teve eficácia de 100% para casos graves da doença

em pessoa soronegativa e soropositiva, que já tinham sido previamente infectadas. Também é importante destacar que, durante os estudos, em todos os casos sequenciados, não foi detectado nenhum da cepa original. Isso mostra ao mundo que a cepa original está quase inexistente e veio sendo substituída pelas variantes", disse a médica que atuou no estudo.

Estudo

No Rio Grande do Norte, foram vacinados voluntários entre 18 e 55 anos, residentes em Natal e região metropolitana, que

não tivessem com sintomas de Covid-19 e que não estavam vacinados contra a doença, em abril. Ao todo, 12.000 voluntários foram recrutados no Brasil, distribuídos entre Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte.

O estudo foi 'cego', ou seja, parte dos voluntários recebeu a vacina em teste e outra parte recebeu o placebo, que não possui efeito algum. Os participantes não foram informados qual receberam até o final da pesquisa, quando os que receberam o placebo foram informados e receberam a vacina gratuitamente.

Adolescentes

A partir desta sexta-feira (24), a Prefeitura do Natal vacinará os adolescentes com idade a partir de 13 anos, residentes na cidade. As pessoas dessa faixa etária podem procurar um dos pontos de vacinação para receber a primeira dose do imunizante contra Covid-19, mas devem ir acompanhadas dos pais ou representantes legais, sendo ainda necessário o cadastro prévio no RN+Vacina, através do registro de seus responsáveis na plataforma, e levar comprovante de residência de Natal, documento com foto e cartão de vacina.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/comissao-aprova-reforma-administrativa/521446>

Comissão aprova reforma administrativa

« **GESTÃO PÚBLICA** » Proposta aprovada mantém a estabilidade, mas prevê dispositivo com a possibilidade de demissão para funcionários que tiverem avaliação negativa de desempenho

Após idas e vindas, a reforma administrativa avançou na Câmara dos Deputados, com possibilidade de parceria privada para execução de serviços públicos, aposentadoria integral para policiais e com a previsão de contratos temporários com até 10 anos de duração. O texto-base do relatório do deputado Arthur Maia (DEM-BR) foi aprovado por 28 votos contra 18 na comissão especial.

A proposta aprovada mantém a estabilidade de todos os servidores públicos, mas prevê a possibilidade de demissão para funcioná-

rios que tiverem avaliação negativa de desempenho em um processo julgado por um colegiado. Se for mantida, essa medida valerá tanto para os atuais como para os novos funcionários públicos.

Deputados vão agora votar os 21 destaques protocolados - pedidos de alteração ao texto principal - e, após essa fase, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) vai ao plenário da Câmara, onde precisa do apoio de no mínimo 308 deputados em dois turnos para chegar ao Senado. A PEC enviada ao Congresso pelo governo no ano passado prevê uma reformulação no RH do Estado, com novas regras para contratar, promover e demitir funcionários públicos.

O texto aprovado traz a possibilidade de corte de jornadas e salários de servidores em até 25%, mas condiciona a medida à situação específica: "Cenário de crise fiscal, como alternativa em relação à adoção de outra mais drástica, o desligamento de servidores efetivos", diz o relatório de Maia.

A proposta foi fortemente criticada pela oposição que tentou barrar a votação desde quarta-feira quando a sessão se estendeu para perto da meia-noite e terminou sendo suspensa. Essa obstrução contrariou o relator que acabou retomando pontos das versões anteriores, como o artigo 37-A, que permite parcerias entre



REIA MARIA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Arthur Maia informa que texto aprovado traz a possibilidade de corte de jornadas e salários

governos e iniciativa privada para execução de serviços públicos.

O dispositivo define que União, Estados e municípios podem, "na forma da lei, firmar instrumentos de cooperação com órgãos e entidades, públicos e privados, para a execução de serviços públicos, inclusive com compartilhamento de estrutura física e a utilização de recursos humanos de particulares, com ou sem contrapartida financeira".

As várias versões apresentadas pelo relator também foram motivos para críticas da esquerda. "Foi uma confusão danada, encerramos a reunião (de quarta-feira), e cá estamos novamente. Agora, há meia hora mais ou menos, um novo relatório. Um novo relatório que muda substancialmente o texto que até agora vínhamos apreciando. E não é possível, para fortalecimento da democracia, para transparência do que acontece nesta Comissão", disse a líder do PSOL, Tálria Petrone (RJ), criticando a retomada do artigo 37-A.

O texto aprovado permite que União, Estados e municípios firmem contratos temporários, por meio de processo seletivo im-

peço e simplificado, pelo tempo máximo de dez anos. Esse tipo de contratação é vetada às carreiras típicas de Estado. Esses cargos, sem paralelo na iniciativa privada, serão, de acordo com o texto, aqueles ligadas à manutenção da ordem tributária e financeira, à regulação, à fiscalização, à gestão governamental, à elaboração orçamentária, à inteligência de Estado, ao controle, à advocacia pública, à defensoria pública e à atuação institucional do Ministério Público e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Foi aprovado também o fim de "penduricalhos", como férias superiores a 30 dias, para novos entrantes, membros dos Tribunais e Conselhos de Contas e aos titulares de empregos ou de funções públicas da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e também aos dirigentes dos órgãos e das entidades integrantes da respectiva estrutura. Juizes e a cúpula do Ministério Público ficaram de fora dessa regra e poderão manter, por exemplo, férias de 60 dias.

Essa inclusão pode acontecer no plenário da Câmara, por meio

de destaques, o relator disse, inclusive, que seu voto será a favor disso.

Demissão

O texto estabelece ainda que, quando o servidor tem um desempenho insatisfatório, será avaliado por um colegiado. Duas avaliações insatisfatórias consecutivas ou três intercaladas serão suficientes para a abertura do processo administrativo. "Quem tem medo da avaliação de desempenho?", questionou o relator. "Temos de avançar nesse sentido. A avaliação não é feita só para punir, mas também para avaliar o bom."

Alguns dos benefícios anulam parte das normas criadas pela reforma da Previdência aprovada em 2019, como a aposentadoria integral para os policiais e agentes penitenciários e socioeducativos, com os mesmos reajustes garantidos aos ativos, que tenham ingressado na carreira até novembro de 2019. O relator também estendeu para essas categorias as possibilidades para cônjuges ou companheiros receberem pensão por morte se o profissional morrer em serviço.

Entenda os principais pontos da reforma

- Permissão para União, Estados e municípios realizarem contratos temporários pelo prazo limite de 10 anos;
- Retomada de aposentadoria integral para policiais;
- Possibilidade de parceria privada para execução de serviços públicos por Estados e municípios;
- Possibilidade de redução de 25% de jornada e salário de servidores em caso de crise econômica;
- Corte de "penduricalhos" para servidores da administração pública direta e indireta, ocupantes de cargos eletivos, membros dos Tribunais de Contas, do Ministério Público e da Defensoria Pública;
- >> Abertura de processo administrativo contra servidor após duas avaliações insatisfatórias consecutivas ou três intercaladas;
- >> Definição das carreiras típicas de Estado.

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/991db4670cd988ac54f07d9080b8c06c.pdf>

Voos domésticos aumentam pelo 5º mês consecutivo

Pelo quinto mês consecutivo, as companhias aéreas nacionais registraram crescimento na malha aérea doméstica. Em setembro, a média diária de voos no país foi de 1.793, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A variação foi de 74,6% na comparação com a oferta de voos domésticos do início de março de 2020, quando a pandemia ainda não havia impactado o setor. O levantamento foi divulgado na semana passada pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), com base nos dados da Anac.

O presidente da Abear, Eduardo Sanovicz, condicionou a retomada do setor aéreo a vacinação contra a Covid-19. Entretanto, Sanovicz salientou que o crescimento da inflação e a alta no preço dos combustíveis no país pode 'inibir' a recuperação econômica das companhias aéreas.

"Esse resultado mostra a resiliência das companhias aéreas nacionais. Importante lembrar que a continuidade desse desempenho está vinculada ao ritmo de vacinação e ao não agravamento da pandemia. Temos também de enfrentar o Custo

Brasil, que pode inibir uma recuperação mais consistente da aviação. É importante avançar em temas que podem inibir uma retomada mais vigorosa, como o alto preço do combustível dos aviões e a tributação sobre o setor", afirma o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz.

Essa semana, a Latam Brasil, apresentou planos de expansão da malha aérea para o ministro-chefe de Casa Civil, Ciro Nogueira. A empresa que opera com 44 destinos domésticos, pretende chegar até o primeiro trimestre do ano que vem a 56 destinos.

No último mês, segundo a CNN Brasil, um levantamento da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) também ratificou a retomada de voos no país.

A pesquisa mostrou que seis em cada dez operadoras de turismo no país acreditam em um aumento de faturamento até dezembro de 2021. Os dados detalharam que oito a cada dez brasileiros pretendem viajar, a curto prazo, para destinos nacionais, em detrimento a outros países. O motivo para voos domésticos é pelas restrições causadas pelo coronavírus.



Latam Brasil opera com 44 destinos domésticos, mas pretende chegar até o primeiro trimestre do ano que vem a 56

24/09/2021

Para CPI, caso Prevent põe gabinete paralelo no foco e pode chegar ao governo

Nova frente de investigação leva senadores do grupo majoritário da comissão a cogitarem encerrar trabalhos só no fim de outubro

Renato Machado, Constança Rezende e Julia Chaib

BRASÍLIA Os senadores do grupo majoritário da CPI da Covid já trabalham internamente com a possibilidade de adiar por mais tempo a conclusão das atividades da comissão, em previsões que variam do meio ao fim de outubro. O principal motivo é a evolução da apuração envolvendo

a operadora Prevent Senior.

Integrantes da CPI dizem acreditar que merece atenção a possível relação da Prevent com o governo Jair Bolsonaro, principalmente pela suspeita de o Ministério da Saúde ter usado um protocolo da operadora para incentivar a utilização do chamado “kit Covid”, composto por remédios ineficazes contra a doença.

Também afirmam que os novos fatos trazem mais uma vez para o foco a atuação do gabinete paralelo da pasta, grupo de médicos que assessorava informalmente o presidente da República a favor de tratamentos sem eficácia contra a Covid-19. O ponto de ligação entre a Prevent e o gabinete paralelo estaria principalmente nos médicos Nise Yamaguchi e Paolo Zanotto.

Nesta quinta-feira (23), foram aprovados requerimentos para a convocação da advogada Bruna Morato, representante dos médicos da Prevent que realizaram denúncias contra a empresa, e do em-

POSSÍVEIS LIGAÇÕES ENTRE PREVENT E O GABINETE PARALELO

Paolo Zanotto Membro da Associação Médicos Pela Vida, teve uma reunião no

Planalto. Foi dele a sugestão para Bolsonaro criar uma espécie de gabinete das sombras para tratar da resposta oficial à pandemia. Na CPI, os senadores transmitiram um vídeo no qual Zanotto afirma estar desenvolvendo um protocolo para a rede Prevent Senior

Nise Yamaguchi A oncologista é uma das maiores defensoras do uso da hidroxiquina no tratamento da Covid-19. Foi citada por Bolsonaro em

rar só um palco para que ele defenda o que chama de tratamento precoce.

Por outro lado, há a percepção de que os depoimentos da próxima semana voltarão a colocar em evidência o gabinete paralelo, estrutura de aconselhamento para temas da pandemia do presidente Jair Bolsonaro, fora da estrutura do Ministério da Saúde.

Para o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da comissão, os depoimentos serão decisivos para entender a participação do grupo e da relação da Prevent com o governo Bolsonaro.

Senadores governistas minimizam os achados da comissão na reta final dos trabalhos e dizem que os fatos sobre a Prevent estariam requeentados, por isso não atingiriam mais o presidente.

Em sessão da CPI, os senadores transmitiram um vídeo em que o médico Paolo Zanotto, apontado como um elo entre a Prevent e o gabinete paralelo, afirma estar desenvolvendo um protocolo para a operadora de saúde, baseado nos medicamentos sem eficácia comprovada.

“Eu não sei qual protocolo que ele redigiu”, disse Pedro Batista Júnior, diretor executivo da Prevent Senior, durante depoimento à CPI, sendo questionado posteriormente que ele estava na mesma transmissão e não rebateu a informação de Zanotto.

Paolo Zanotto disseminavam o chamado tratamento precoce junto com o governo Bolsonaro, enquanto a Prevent Senior seria a instituição médica que validaria por estudos a eficiência do tratamento.

Outra possível conexão da Prevent com o gabinete paralelo é o empresário Carlos Wizard. Durante a sessão da CPI na quarta, Batista Júnior foi questionado se fazia parte de um grupo de WhatsApp criado por Wizard, no qual se discutiriam o enfrentamento da pandemia. O diretor-executivo confirmou a existência do grupo e que foi adicionado, mas afirmou em seguida que se retirou rapidamente.

O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), já avalia sugerir o indiciamento do diretor-executivo da Prevent em seu relatório final sob a acusação de fraude documental. Um dos motivos seria a suposta omissão da Covid no prontuário do óbito do médico negacionista Anthony Wong, que também é apontado como integrante do gabinete paralelo e defensor do “kit Covid”.

O objetivo da alteração seria não admitir que o pediatra e toxicologista morreu aos 73 anos, no dia 15 de janeiro deste ano, em consequência da doença.

Inicialmente, havia a expectativa de que as atividades da comissão parlamentar poderiam ser encerradas ainda na

presário bolsonarista Luciano Hang, cuja mãe, Regina Hang, morreu após ser vítima da Covid — o prontuário dela feito em unidade da operadora omitiu a menção à doença.

Bruna e Hang irão depor, respectivamente, na terça (28) e na quarta-feira (29).

A convocação de Hang não foi consenso nos bastidores do grupo majoritário da CPI. Alguns parlamentares avaliam que o empresário tem pouco a acrescentar na apuração e que a sessão pode vi-

postagens nas
redes sociais

Segundo um dossiê dos médicos da Prevent, após as declarações do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta criticando as subnotificações e o atendimento da empresa aos idosos, a diretoria da operadora, em especial o diretor executivo, fez um pacto com o gabinete paralelo para livrar a empresa das críticas.

O gabinete paralelo funcionaria da seguinte forma, segundo a avaliação do grupo majoritário da CPI: influenciadores como Nise Yamaguchi e

semana que vem. Renan Calheiros vinha dizendo que estava pronto para apresentar o seu texto final nesta quinta-feira (23), deixando a votação e uma possível cerimônia de encerramento na próxima.

Agora, ele não crava mais uma data para o encerramento dos trabalhos. À Folha ele afirmou que vai esperar até o último depoimento da CPI, sem dizer qual, e que a comissão deve chegar a um consenso quanto à data.

Continua na pág. A6

Doria e Ciro atacam PT, mas seus eleitores acham Bolsonaro pior

Datafolha mostra maior apoio a Lula no 2º turno entre apoiadores dos dois

Carolina Linhares e Joelmir Tavares

SÃO PAULO A assumir uma estratégia eleitoral com foco no antipetismo, presidencialistas da chamada terceira via contradizem a tendência de parte do seu eleitorado de convergir para o antibolsonarismo em um eventual segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (sem partido).

A tática anti-PT é baseada no cálculo dos presidencialistas de que uma participação deles no segundo turno só virá à custa do derretimento de Bolsonaro, o que os levaria a um enfrentamento com Lula.

Entre estrategistas do PDT de Ciro Gomes e do PSDB de João Doria e Eduardo Leite, a ideia é cavar a ida à segunda fase do pleito com o argumento de que a terceira via tem chances de vencer Lula, enquanto Bolsonaro perdeu essa capacidade em razão dos recortes de rejeição.

Caso o segundo turno entre Lula e Bolsonaro se confirme, pesquisa Datafolha mostra que, hoje, o antibolsonarismo seria uma força maior do que o antipetismo na segunda etapa da eleição, o que torna a tática de mirar Lula mais arriscada, já que aumentaria uma parcela de ocasionais apoiadores.

Eleitores de Ciro e dos dois tucanos, que disputam as prévias do PSDB para a escolha do candidato presidencial, tendem a preferir o petista, embora a parcela que votaria em Bolsonaro ou em nenhum também seja expressiva a ponto de causar empates dentro da margem de erro com a parte pró-Lula.

A pesquisa Datafolha, realizada nos dias 13 a 15 de setembro, ouviu 3.667 eleitores de

gem Lula e 17% escolhem Bolsonaro em um segundo turno sem a presença do pedetista —26% não querem nenhum dos dois. A margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos.

O presidente do PDT em São Paulo, Antonio Neto, afirma que o partido está “convicto em apresentar uma alternativa” que não seja “nem o passado nem o presente”. “Vamos bater no sistema, não no partido ou nas pessoas. Queremos mudar essa política e vamos ter que escancarar isso”, diz.

Questionado sobre Ciro errar ao atacar Lula e Bolsonaro pessoalmente, Neto afirma que não vê equívoco. “Ele tem dados e informações para falar isso, conhece bem os atores. Ciro fala da visão que ele teve de dentro.” O presidencialista foi ministro de Lula.

Para o ex-deputado federal Miro Teixeira (PDT-RR), a sobreposição de parte dos eleitores de Ciro e Lula é algo natural e as críticas à era petista são embasadas. “Independentemente das palavras do Ciro sobre o Lula e do Lula sobre o Ciro, é o eleitorado que faz a aliança, é ele que escolhe.”

Principais forças hoje dentro do PSDB, Doria e Leite adotam estratégias distintas, em caso de vitória nas prévias. Ambos seguirão suas linhas atuais —o gaúcho com uma oposição mais comedida, enquanto o paulista não poupa a retórica incisiva tanto contra Lula quanto contra Bolsonaro.

Doria, que trava um embate com Bolsonaro a respeito da gestão da pandemia, afirmou na segunda-feira (20) que o tom anti-PT será forte caso se confirme sua tentativa de chegar ao Planalto.

Ao fazer sua inscrição nas prévias, o tucano criticou di-

retamente os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff (ambos do PT), citando “o maior esquema de corrupção do qual se tem notícia”, mas deixou implícitas as críticas ao governo de Bolsonaro, mencionando retrocesso democrático e defesa da uma eletrônica.

Embora o paulista esteja voltando sua mira para o PT, o Datafolha mostra que seus eleitores tendem a preferir Lula a Bolsonaro em um segundo turno entre os dois. No total, 42% dizem que escolheriam Lula, contra 23% que votariam em Bolsonaro. Uma parcela expressiva de 35% afirma que votaria nulo ou em branco. A margem de erro, nesse caso, é de sete pontos para mais ou para menos.

Entre quem vota em Ciro no primeiro turno, 58% ele-

gem Lula e 17% escolhem Bolsonaro em um segundo turno sem a presença do pedetista —26% não querem nenhum dos dois. A margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos.

O presidente do PDT em São Paulo, Antonio Neto, afirma que o partido está “convicto em apresentar uma alternativa” que não seja “nem o passado nem o presente”. “Vamos bater no sistema, não no partido ou nas pessoas. Queremos mudar essa política e vamos ter que escancarar isso”, diz.

Questionado sobre Ciro errar ao atacar Lula e Bolsonaro pessoalmente, Neto afirma que não vê equívoco. “Ele tem dados e informações para falar isso, conhece bem os atores. Ciro fala da visão que ele teve de dentro.” O presidencialista foi ministro de Lula.

Migração de votos da terceira via entre Lula e Bolsonaro

Segundo turno entre Lula e Bolsonaro

■ Lula ■ Bolsonaro ■ Em branco/nulo/nenhum ■ Não sabe

Na população em geral

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos



Entre eleitores de Ciro Gomes (PDT)

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de cinco pontos percentuais para mais ou para menos



Entre eleitores de João Doria (PSDB)

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de sete pontos percentuais para mais ou para menos



Entre eleitores de Eduardo Leite (PSDB)

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de 8 pontos percentuais para mais ou para menos



Migração dos votos de Bolsonaro

Segundo turno entre Lula e Doria

■ Lula ■ Doria ■ Em branco/nulo/nenhum ■ Não sabe

Na população em geral

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos



Entre eleitores de Bolsonaro

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos



Segundo turno entre Lula e Ciro

■ Lula ■ Ciro ■ Em branco/nulo/nenhum ■ Não sabe

Na população em geral

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos



Entre eleitores de Bolsonaro

Resposta estimulada e única, em %

Margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 3.667 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 13 e 15 de setembro



Os números demonstram que quem tem condições derrotar Lula no segundo turno é a terceira via. O projeto bolsonarista perdeu a consistência e a viabilidade eleitoral

Marco Vinholi

presidente estadual do PSDB de São Paulo

Aliados do governador e mesmo membros da direção do PSDB argumentam que, se Doria chegar ao segundo turno, provavelmente será contra Lula, que vence em todos os cenários hoje.

O presidente estadual do PSDB de São Paulo, Marco Vinholi, avalia a tática de Doria como acertada. “Os números demonstram que quem tem condições derrotar Lula no segundo turno é a terceira via. O projeto bolsonarista perdeu a consistência e a viabilidade eleitoral”, diz.

Para os tucanos, enquanto Bolsonaro derrete naturalmente, os ataques a Lula fariam o eleitorado recordar escândalos de corrupção. A leitura é a de que o brasileiro tende ao conservadorismo e criou repulsa ao PT, tanto que elegeu Bolsonaro. Daí a intenção é acenar a esse grupo.

Há ainda a questão de que uma parcela significativa do eleitorado das prévias tucanas, inclusive boa parte dos deputados federais do PSDB, é alinhada a Bolsonaro, o que explicaria a fala de Doria sobre a predominância do antipetismo em sua campanha.

Membros do partido afirmam, no entanto, que o adesismo da bancada ao governo é um aspecto lateral no momento de pensar táticas eleitorais. É crescente a pressão no PSDB para que os deputados fiéis a Bolsonaro se enquadrem no papel de oposição ou deixem a sigla.

Aliados de Doria ouvidos pela Folha ressaltam, porém, que o governador paulista não será apenas anti-Lula, mas também anti-Bolsonaro, e pregaram o caminho do meio.

Vinholi diz que a aposta é em um “eleitor de centro, contra os dois extremos”. “A gente se posiciona como via alternativa aos dois na mesma intensidade. Somos ‘antibolsonarista’, resume.

Leite, diferentemente de Doria, afirmou, na terça-feira (21), que não baseará sua campanha no antipetismo ou no antibolsonarismo e pregou a conciliação do país. Sua carta de inscrição nas prévias tem críticas veladas aos dois lados.

De acordo com o Datafolha, seus eleitores se dividi-

rizando mais ainda”, afirma. “Olho para a eleição e o pós-eleição 2022. O Brasil precisa superar essa crise política. Temos que ganhar do jeito certo. Pelas nossas qualidades e virtudes do nosso projeto, e não pelos defeitos dos outros.”

Na terça, Leite respondeu à declaração de Doria sobre o antipetismo e afirmou ter um estilo diferente, de “não promover ataques às pessoas”. Segundo ele, as pessoas não agumentam mais o que chamou de guerra.

A aposta da terceira via no antipetismo faz sentido, porém, segundo as tendências apontadas pelo Datafolha de migração do voto bolsonarista. Quase metade dos bolsonaristas rejeita escolher Lula e se mostra resistente a uma terceira via. Tal parcela poderia ser seduzida pelo antipetismo demonstrado por candidatos de PDT e PSDB.

A atração de eleitores de Bolsonaro é maior com Ciro. Entre o pedetista e Lula, 11% dos bolsonaristas votariam no petista e há um empate na margem de erro, de três pontos nesse caso, entre os que votariam em Ciro (46%) ou em nenhum, branco ou nulo (42%).

Na escolha entre Lula e Doria (opositores contudentes do presidente), a maior parcela dos eleitores de Bolsonaro não quer ninguém: 48%. Uma fatia de 12% escolhe Lula, e 39% preferem Doria. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos.

Na situação contrária e considerada menos possível —de Lula não chegar ao segundo turno e a terceira via enfrentar Bolsonaro—, o Datafolha mostra que os petistas migram em parcelas majoritárias para Ciro (75%) e Doria (69%). A margem de erro é de três pontos nesse caso.

Seu seja, esse movimento é tido como certo, mesmo que os canhões de tucanos e pedetistas se voltem contra Lula, devido à ojeriza da esquerda a Jair Bolsonaro.

Os cenários de rejeição medidos pelo Datafolha confirmam a tendência de eleitores de Ciro, Doria e Leite terem maior aversão a Bolsonaro do que a Lula.

Novamente, no entanto, o eleitorado tucano aparece como levemente mais inclinado a dar um voto ao atual presidente do que ao petista.

Enquanto o índice dos que não votariam de jeito nenhum em Bolsonaro chega a 79% entre os simpatizantes de Ciro, cai para 74% entre os apoiadores de Doria e para 68% entre os que declaram apoio a Leite. Sobre Lula, os percentuais são de, respectivamente, 53%, 60% e 52%.

No quadro geral da pesquisa, 59% disseram que não escolheriam Bolsonaro de maneira nenhuma e 38% responderam não apertariam o número de Lula. Ciro tem rejeição de 30%, Doria de 37% e Leite de 18%.

Segundo Ipec, Lula lidera pesquisa eleitoral com mais de 20 pontos à frente de Bolsonaro

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera as intenções de voto na disputa eleitoral para a Presidência da República em 2022, de acordo com pesquisa do Ipec divulgada na quarta-feira (22) pela TV Globo.

Segundo o levantamento, que analisou dois possíveis cenários, o petista aparece com mais de 20 pontos percentuais à frente do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O quadro é de estabilidade em relação à pesquisa anterior.

Na primeira simulação, Lula apresenta 48%, Bolsonaro, 23%, João Dória (PSDB), 3%, e Luiz Henrique Mandetta (DEM), 3% de intenções. Os votos brancos ou nulos somam 10%. Não sabem ou preferiram não responder são 4%.

O levantamento foi feito entre os dias 16 e 20 de setembro e a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

No segundo cenário analisado pelo instituto, com outros concorrentes, Lula teria 45% das intenções de voto, e Bolsonaro aparece com 22%.

Ciro Gomes, com 6%, vem na sequência; o ex-juiz Sérgio Moro teria 5%; o apresentador José Luiz Datena aparece com 3% das intenções; o governador de São Paulo, João Dória, tem 2%; Mandetta tem 1%; o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, teria 1%; e o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e a também senadora Simone Tebet (MDB-MS) não pontuam.

Branco e nulos somam 9%. Não sabe ou não responderam

somam 5% dos eleitores ouvidos pela pesquisa do Ipec.

Para este levantamento, o instituto ouviu 2.002 pessoas em 141 municípios. O nível de confiança é de 95%.

Na pesquisa anterior do Ipec, em junho, o ex-presidente Lula aparecia com 49% das intenções de voto no primeiro turno, contra 23% de Bolsonaro. Na sequência, segundo o levantamento, estavam João Dória (PDT), com 7%, e Dória, com 5%. Já o ex-ministro Mandetta marcava 3%. Outros 10% diziam preferir votar em branco ou nulo — 3% não responderam.

Na última semana, pesquisa Datafolha já havia mostrado Lula com larga vantagem sobre Bolsonaro na disputa.

No levantamento foram ouvidos 3.667 eleitores de forma

presencial em 190 cidades. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

O Datafolha fez quatro simulações de primeiro turno, duas delas comparáveis com levantamentos anteriores, e duas novas. Nos cenários comparáveis, há estabilidade em relação à rodada anterior feita pelo Datafolha, em julho.

Lula oscila de 46% para 44% e Bolsonaro, de 25% para 26%, numa hipótese em que o candidato tucano é João Dória (SP), que passa de 5% para 4%. Nesse cenário, o ex-governador de São Paulo, Rodrigo Pacheco (PDT) segue em terceiro (de 8% para 9%), tudo dentro da margem de erro.

O petista vai de 46% para 42%, e Bolsonaro se mantém em 25%, na simulação em que o nome do PSDB é Eduardo Leite (RS) — que oscila de 3%

Ipec: Intenção de voto para a Presidência

CENÁRIO 1

48% Lula
23% Bolsonaro
8% João Dória
3% Mandetta

Branco ou nulos 10%; não sabem ou não responderam 4%

CENÁRIO 2

45% Lula
22% Bolsonaro
6% João Dória
5% Sérgio Moro
3% José Luiz Datena
2% João Dória
1% Mandetta
1% Rodrigo Pacheco

Alessandro Vieira e Simone Tebet não pontuam; branco e nulos 9%; não sabe ou não responderam 5%

O Ipec ouviu 2.002 pessoas em 141 municípios entre os dias 16 e 20 set. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%

para 4%. Já João Dória (PDT) pula de 9% para 12%.

Os novos cenários tampouco alteram a equação. No mais fechado, só com Lula, Bolsonaro, Dória e Dória, eles mantêm as distâncias registradas em outras simulações.

O Ipec também perguntou aos entrevistados sobre como avaliam o governo Bolsonaro. Mais da metade (53%) respondeu "ruim ou péssimo". Ótimo/bom teve 22%; regular 23%; não souberam ou preferiram não responder 1%.

O Ipec foi criado em fevereiro por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou suas atividades em janeiro deste ano em razão do término de um acordo de licenciamento com a Kantar Group.

O novo instituto tem "a mesma capacidade operacional, técnica, metodológica e de atendimento aos clientes" do antigo Ibope, segundo disse ao UOL Márcia Cavallari Nunes, CEO da marca.

Com informações do UOL

24/09/2021

Não há possibilidade de racionamento de energia em 2021, afirma ONS

Diretor-geral do operador, entretanto, não descarta o risco de ocorrerem cortes no fornecimento em horários de pico

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O diretor-geral do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Luiz Carlos Ciocchi, disse nesta quinta-feira (23) que o sistema elétrico terá como atender a demanda até o fim do ano sem a necessidade de racionamento compulsório de energia.

“Não há a possibilidade de racionamento em 2021”, disse, em evento virtual promovido pelos jornais O Globo e Valor Econômico. Ele não descartou, porém, a possibilidade de problemas de atendimento aos horários de pico, quando o consumo é maior.

“Esse período de outubro a novembro é mais crítico, a carga aumenta, o calor, o uso de ar-condicionado aumenta, mas temos as termelétricas e acreditamos que teremos condição de enfrentar o atendimento com segurança.”

Também no evento, o secretário de Energia Elétrica do MME (Ministério de Minas e Energia), Christiano Vieira reforçou a avaliação do ONS, dizendo que as medidas já anun-

ciadas vão garantir o abastecimento de energia este ano.

“Esse conjunto de medidas é suficiente hoje para atender os requisitos de energia e de potência de 2021 e 2022”, afirmou. A expectativa é que a geração térmica continue em alta no ano que vem, garantindo a passagem pelo próximo período seco.

Em outubro, o governo deve fazer leilão emergencial para a contratação por cinco anos de térmicas hoje sem contrato, mas que vêm gerando energia a preços elevados para ajudar a enfrentar a crise.

O leilão visa a ajudar a encher novamente os reservatórios, hoje muito baixos. Com contratos mais longos, o governo espera reduzir o custo dessa energia emergencial.

Vieira reconheceu que a estratégia terá custo para o consumidor, mas disse que com a chegada das chuvas, o sistema terá que gerar energia hidrelétrica do Norte no início do ano e, assim, as térmicas mais caras devem ser desligadas.

“Vamos usar mais térmicas do que o normal, mas menos

+
BOLSONARO DIZ QUE BANHO FRIO 'AJUDA O BRASIL'
“Se puder apagar uma luz na tua casa, apaga, eu peço, por favor. Não use elevador. Tomar banho é bom, mas se puder tomar banho frio é muito mais saudável, ajuda o Brasil. A gente pede a Deus que agora em novembro, final de outubro, venha chuva para valer no Brasil”, disse o presidente durante sua live semanal, nesta quinta (23).

do que hoje” disse. “E o que fica de fora? As mais caras, menos eficientes.” A térmica mais cara do Brasil hoje, William Arjona, em Mato Grosso do Sul, opera hoje por R\$ 2.443 por MWh (megawatt-hora).

Para a economista-chefe do Credit Suisse Brasil, Solange Srouf, as incertezas em relação ao abastecimento de energia têm impactado na decisão de investimentos no país. Além do risco de racionamento, diz, preocupa a pressão inflacionária gerada pela alta da conta de luz.

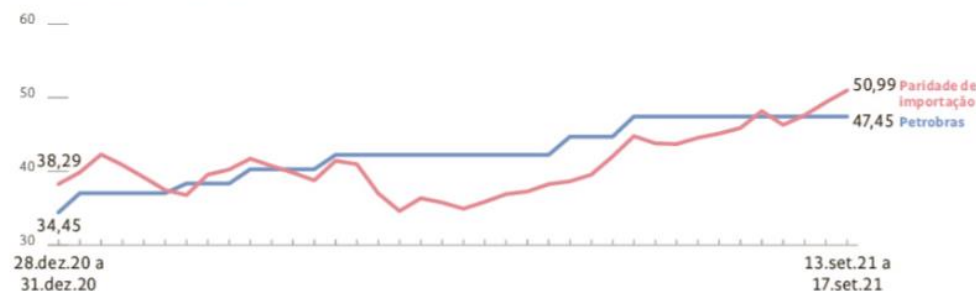
“O setor empresarial não está tomando decisão nenhuma”, diz. “Entramos num ano com eleição muito polarizada e ao mesmo tempo podemos ter que reduzir compulsoriamente o consumo de energia, o que afeta muito não só a indústria, mas também o setor de serviços, que é o principal do PIB.”

O ONS anunciou que o programa de redução voluntária da demanda de energia por grandes clientes teve mais 205 MW (megawatts) em projetos aprovados.

– 24/09/2021

Preço do gás dispara

Preço, em R\$ por botijão de 13 quilos*



*Em Santos | Fontes: ANP e Petrobras

Botijão pode passar dos R\$ 100 com a disparada da cotação internacional do gás

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A escalada da cotação internacional do propano, matéria-prima para o gás de cozinha, joga pressão sobre os preços do botijão, já perto dos R\$ 100, em média, no país. Em locais mais distantes, esse valor até já é praticado. Apesar desse aumento pesar no bolso do consumidor, o mercado vê grande defasagem dos preços internos e espera novo reajuste em breve.

Impulsionada pela demanda chinesa por matérias-primas petroquímicas, a cotação do propano na região do Golfo do México, nos Estados Unidos, subiu quase 15% em um mês. Em 2021, o produto tem alta acumulada de 96%.

Esses preços costumam subir no inverno no hemisfério norte, quando a demanda por aquecimento cresce.

“Este ano, contudo, os preços subiram durante os meses de verão, quando os estoques normalmente são recompostos, devido à alta demanda internacional e à menor oferta global”, diz o Departamento de Energia dos Estados Unidos.

O movimento, diz o órgão, é global. O desequilíbrio entre a crescente demanda e a reduzida produção levou os preços na Ásia e na Europa a mais do que dobrarem no período de um ano.

Assim, a tendência é que as

altas cotações se mantenham nos próximos meses, com pos-

síveis impactos para o consumidor brasileiro, que já sofre a escalada interna em meio à alta do desemprego.

A Petrobras não reajusta o preço do gás de cozinha desde o início de julho, quando promoveu aumento de 6%, e vem operando abaixo da paridade de importação calculada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) há três semanas consecutivas.

Na semana passada, seu preço de venda em Santos, um dos dois pontos de importação do produto no país, estava 7% abaixo do considerado adequado pela ANP. Para empresas do setor, a diferença é ainda maior, considerando que a estatal tem ganhos de eficiência nas importações.

A Petrobras repete que mantém a política de alinhamento às cotações internacionais, mas “busca evitar repasse imediato aos preços internos da volatilidade externa causada por eventos conjunturais”.

A estatal alega também que o conceito de paridade de importação varia de acordo com a estrutura e a eficiência comercial de uma empresa. Durante parte do ano, segundo os dados da ANP, a Petrobras praticou preços do gás acima da paridade de importação.

Na semana passada, a companhia foi alvo de críticas do



Este ano, os preços subiram durante os meses de verão no hemisfério norte, quando os estoques normalmente são recompostos, devido à alta demanda internacional e à menor oferta global

Departamento de Energia dos EUA em nota

presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do

presidente da Câmara, Arthur Lira (DEM-AL) por mexer nos preços com muita frequência. Lira chegou a sugerir que a empresa deveria “dividir com o povo brasileiro o pouco da riqueza”.

Embora a Petrobras não tenha mexido no preço do gás de cozinha desde julho, o produto continua em alta na venda. Na semana passada, o botijão bateu R\$ 98,33, alta de 1,5% em relação ao praticado na semana anterior e de 5% em um mês.

Apenas em 2021, o preço médio do botijão de 13 quilos subiu 30%. No ano, a Petrobras aumentou seu preço de refinaria em 38%, acompanhando a recuperação do petróleo e a desvalorização cambial.

O cenário vem levando famílias de baixa renda a optar por lenha ou carvão para cozinhar, o que gerou no Congresso um esforço para aprovar um subsídio para a compra do combustível.

Na semana passada, o deputado federal Christino Áureo (PP-RJ) concluiu relatório sobre projeto de lei que cria o programa Gás Social, que garantiria metade do valor do botijão a inscritos nos programas sociais do governo com recursos dos royalties do petróleo e da Cide (contribuição cobrada sobre a venda de combustíveis).

Arrecadação tem alta de 7,2% e bate recorde em agosto

Receita com impostos e contribuições federais soma R\$ 146,4 bi no mês; no acumulado do ano, valor também é o maior da série histórica

Lorena Rodrigues / BRASÍLIA

Impulsionada pelo aumento no pagamento de tributos por empresas exportadoras, a arrecadação de impostos e de contribuições federais somou R\$ 146,463 bilhões em agosto e bateu o recorde histórico para o mês.

O resultado representa um aumento real (descontada a inflação) de 7,2% na comparação com o mesmo mês de 2020, informou a Receita Federal ontem. Em relação a julho deste ano, houve queda real de 15,22% no recolhimento de impostos. Isso ocorreu por questões sazonais, já que, naquele mês, houve pagamento de tributos trimestrais que não são recolhidos em agosto.

No acumulado dos oito pri-

meiros meses do ano, a arrecadação federal chegou a R\$ 1,199 trilhão, também um recorde histórico para o período. O montante ainda representa um avanço real de 23,53% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O secretário especial da Receita Federal, José Tostes, afirmou que o aumento na arrecadação apresentado até agosto é estrutural e reflete a melhora da economia, depois do fim das medidas de isolamento social. Ele ressaltou que o recolhimento de tributos vem em alta desde agosto do ano passado.

“De oito meses deste ano, em seis a arrecadação foi recorde. As evidências de recuperação da economia são sólidas. O crescimento da arrecadação é sustentável e tem componente es-

trutural”, afirmou.

O secretário destacou ainda que o desempenho de agosto foi alcançado principalmente por causa do aumento no pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o PIS/Pasep e de contribuições previdenciárias.

“O resultado de janeiro a agosto poderia ser maior, não fossem as compensações, que cresceram 30% no período”, completou Tostes.

O analista de Investimentos da Terra Investimento, Régis Sarmiento Chinchila, explica que o bom desempenho da arrecadação é, sim, impulsionado pela recuperação e pelo crescimento da atividade econômica depois de um 2020 comprom-



Sinais. 'As evidências de recuperação são sólidas', diz José Tostes, secretário da Receita

tido pela pandemia, mas também é influenciado pela inflação em alta. “Ao aumentar o preço dos produtos, a inflação, consequentemente, acaba impactando no valor arrecadado de impostos sobre eles”, completou Chinchila.

Apesar de a alta da arrecadação em agosto, na comparação anual, ter vindo menor do que a registrada em julho (a receita chegou a R\$ 171,3 bilhões, ou seja, 35,5% a mais do que a de julho de 2020), o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias, afirmou que isso não significa uma desaceleração.

Malaquias explicou que, em julho do ano passado, a base de comparação era menor porque houve o diferimento (adiamento) de tributos por conta

● **Barreira ultrapassada**
R\$ 1,2 trilhão
é o acumulado de oito primeiros meses do ano. A arrecadação, ao ultrapassar a barreira dos trilhões, é recorde no período. Para chegar ao montante, além da recuperação da atividade econômica, a arrecadação contou com o impacto da inflação

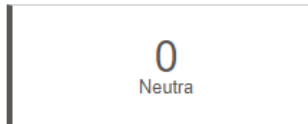
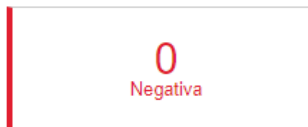
da pandemia, além dos próprios efeitos econômicos trazidos pelo novo coronavírus, que fizeram, na época, a arrecadação arrefecer.

“Estamos no mesmo ritmo de crescimento da arrecadação, não consideramos que houve desaceleração”, afirmou.

Atípicos. O levantamento da Receita Federal aponta que, em agosto, houve pagamentos atípicos de R\$ 29 bilhões. De acordo com o órgão, isso se deveu principalmente aos pagamentos feitos por empresas exportadoras que não haviam sido registrados no ano passado, um efeito, justamente, da alta do dólar e do preço das commodities (produtos básicos, como alimentos, minério de ferro e petróleo, cotados em dólar). Com isso, sobe a base de cálculo do IRPJ e da CSLL pagos por essas companhias.

O chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita acrescentou que o incremento na arrecadação entre as empresas exportadoras de commodities veio, sobretudo, do setor de mineração.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOGDOWASHINGTON.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/	1

